

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



crediconta

PESSOAL E EMPRESARIAL



Conta Corrente com Zero de tarifa de manutenção por 1 ano



Cartão de crédito sem anuidade no 1º ano



Até 5 dias de utilização de cheque especial (corridos ou avulsos)*



SIPAG isenta de tarifa de aluguel por 6 meses e depois até 100% de desconto conforme tabela:

Vendas	Desconto
De R\$0,00 à R\$10.000,00/mês	0%
De R\$10.000,01 à R\$20.000,00/mês	20%
De R\$20.001,00 à R\$30.000,00	30%
Acima de R\$30.000,00	Isenção total

SICOOB CREDICERIPA
Cooperativa de Crédito

*Sujeito à análise de crédito.

Integralização de capital à vista R\$ 200,00 ou entrada de R\$ 100,00 mais 5 parcelas de R\$ 20,00.

SICOOB CREDICERIPA
Cooperativa de Crédito

COOPERATIVA DE CRÉDITO
CREDICERIPA - SICOOB CREDICERIPA
Rua Salvador de Freitas, 1.243
Centro | 18.730-000 | Itai | SP

Banco Central do Brasil
autorização nº 7767893/89

CNPJ 00.966.246/0001-12
Inscrição Estadual Isenta
Jucesp 354.000.3712-1

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Hugo Ferraz da Silveira

Vice Presidente
Renato Huber

Conselheiros
Bruno José Dainese
Gerardus H. M. Stoltenborg
Hubertus Derks
Carlos Rogério Fernandez
Augustinus Josephus Marie Serrarens
Fábio Adriano Van Den Boomen
Wilson Nei T. de Syllos

CONSELHO FISCAL

Efetivo
Irineu Lopes Machado
José Marcos Barbosa
Nicolaas Petrus P. Veldt

Suplente
Ênio Diana
Gilberto Leal Sandy

DIRETORIA EXECUTIVA

Dir. Administrativo Financeiro Carlos Alberto Cezário
Dir. Operacional Eduardo Aparecido Ferreira
Dir. de Negócios Kalil Anderson Carnevalli

EQUIPE EXECUTIVA

Ger. Regional Cristina Renata França
Ger. de Crédito Raphael Fogaça Monteiro
Ger. de Agronegócio Lúcia Ap. de Freitas Silva
Ger. de Produtos e Serviços Rolando Augusto Dutra
Ger. Controladoria Marta Ap. de S. Gomes
Ger. Tecnologia Alex de Campos Cardozo
Ger. Jurídico Jacqueline Dias de M. Araújo
Ger. de Administração Roseli Ap. Gabriel de Barros
Agente de Controle Interno e Risco Letícia C. Valentin

RELATÓRIO ANUAL 2018

Jornalista Responsável
Gizele Rochel Wanderoscki, MTB 49.447
Projeto Gráfico e Diagramação
Lappis Comunicação
Impressão Triunfal Gráfica e Editora
Tiragem 3.000

www.crediceripa.com.br

[/sicoobcrediceripa](https://www.facebook.com/sicoobcrediceripa)

>> ÍNDICE



Plano de Gestão

pág. 4



Expansão

pág. 6



pág. 8

Van Digital



pág. 10

Na contramão da crise
evolução 2018



pág. 16

Vocação Social



pág. 22

Sua vida conectada



pág. 26

Estratégia para ir além



pág. 30

2019 de otimismo



pág. 32

Demonstrações Financeiras



pág. 54

Parecer dos Auditores



pág. 56

Parecer do Conselho Fiscal

Plano de Gestão

Presidente revela chave do sucesso para o crescimento da Cooperativa em tempos de crise

Por apresentar um crescimento acima do que os bancos tradicionais, gestão especializada, forte investimento e contínua capacitação do quadro social, as cooperativas de crédito ganham cada vez mais espaço no sistema financeiro brasileiro. Além disso, o movimento cooperativista é reconhecido por ser um dos mais representativos e sólidos do mundo, já que contribui de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das comunidades onde está implementado.

Com 23 anos de história, atualmente o Sicoob Crediceripa conta com mais de 12 mil cooperados e 21 Postos de Atendimento no sudoeste paulista. Em 2018, seu capital social aumentou em 18%, passando de R\$ 26,8 milhões para R\$ 31,5 milhões. As operações de crédito cresceram 57% e passaram de R\$ 143 milhões em 2017 para R\$ 224,8 milhões em 2018, refletindo uma Cooperativa cada vez mais forte e segura no mercado.



Nesta edição especial, o CrediNews entrevista o Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Crediceripa, Hugo Ferraz da Silveira, que fala sobre a importância do cooperativismo, os motivos de sucesso da Cooperativa e o planejamento estratégico para os próximos anos.

Hugo Ferraz da Silveira
Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Crediceripa

“O ano de 2017 e 2018 foram anos de expressivo crescimento do Sicoob Crediceripa e maior distribuição de sobras.”

Hugo Ferraz da Silveira

Qual é o maior desafio para manter a Cooperativa sempre rentável e segura?

Capacitar a nossa equipe de colaboradores; manter a Cooperativa sempre em destaque, pois conquistamos o respeito dentro dos órgãos de fiscalização e supervisão do sistema cooperativo de crédito; manter a confiança que os nossos cooperados depositaram nesta administração; inovar com produtos, com tecnologia, com processos para que os nossos cooperados sintam-se sempre bem atendidos; preservar um atendimento humanizado; e ampliar a nossa base de novos cooperados, falando do cooperativismo e levando para outras cidades ainda não atendidas pelo Sicoob Crediceripa.

Qual é o principal fator de sucesso da Cooperativa?

São as pessoas, pois são elas que produzem resultados. O nosso time é muito qualificado e nos Postos de Atendimento (PAs) a cara e olhos da nossa Diretoria e do nosso Conselho é a nossa equipe. Outro ponto importante, é que estamos sempre inconformados com os nossos resultados, buscamos sempre melhorar, e nos últimos anos temos conseguido superar as nossas expectativas e evoluído muito. O nosso ambiente é muito dinâmico, precisamos sempre estar em alerta para mudanças de ordem regulatória, sucessão e tecnologia, mas temos buscado corresponder aos anseios dos nossos cooperados e do próprio mercado, que nos pressiona para sermos cada vez mais melhores no que fazemos. Além disso, é importante não deixarmos de ser uma cooperativa, de conhecer o cooperado, conhecer o seu negócio para que possamos sempre oferecer as melhores soluções financeiras. Também percebe-se uma resiliência do sistema de cooperativas de crédito em tempos de crise. O ano de 2017 e 2018 foram anos de expressivo crescimento do Sicoob Crediceripa e maior distribuição de sobras.

Por que o senhor acha que isto aconteceu, a Cooperativa cresceu mesmo em tempos de crise?

A Cooperativa cresce mesmo em tempo de crise, porque aqui existe muito trabalho, dedicação dos nossos dirigentes, conselheiros e da nossa equipe de profissionais que não medem esforços para estar sempre à frente dos nossos desafios. A crise é apenas uma desculpa para o insucesso. Existem três tipos de pessoas: 1) aquelas que sentam e ficam vendo a vida passar, se lamentando e se vitimizando, só reclamando da própria vida, da vida dos outros e até mesmo de Deus; 2) aquelas que sabem aproveitar muito bem as oportunidades, transformando os problemas em soluções inovadoras e que irradiam energias positivas para outras pessoas, motivando os outros; e 3) aquelas que são protagonistas, que estão sempre lutando, trabalhando, possuem iniciativa e não tem tempo para lamúrias e para essas pessoas a crise é um mero detalhe, porque é nela que se descobrem grandes oportunidades.

Quais são as metas do Conselho de Administração para 2019?

Para 2019 temos algumas metas desafiadoras: a abertura de dois PAs em cidades importantes da nossa região; atingir ao final de 2019 o capital social de 36 milhões de reais; conquistar uma base de cooperados que chegue ao número de 16 mil associados; ampliar nosso patrimônio líquido para R\$ 67 milhões; chegar a uma carteira de crédito de R\$ 261 milhões e o resultado a R\$ 11 milhões. Estes são apenas os objetivos para 2019, contudo, já temos um planejamento definido até 2022 com grandes números, por exemplo como chegar a R\$ 1 bilhão de ativos, 33 mil cooperados, patrimônio de R\$ 109 milhões e resultados no patamar de R\$ 16,6 milhões de reais.



Expansão

Três novos Postos de Atendimento são inaugurados no interior de SP

Dando continuidade a missão de expandir a Cooperativa, em 2018 foram inaugurados três Postos de Atendimento (PAs) nas cidades de Sarapuí, Capela do Alto e Piedade.

Para atender a demanda da população local, que até então não dispunha de nenhuma instituição financeira na cidade, Sarapuí foi a primeira cidade beneficiada. A solenidade de instalação de mais uma agência do Sicoob Crediceripa, com caixa eletrônico, aconteceu dia 11 de maio.

No dia 14 de junho foi a vez da cidade de Capela do Alto dar início às suas atividades. A cerimônia de inauguração do Posto de Atendimento foi bastante prestigiada pelas autoridades e membros da sociedade local, colaboradores, cooperados e diretores da Instituição.

E no dia 18 do mesmo mês, foi inaugurada a filial de Piedade. Com estrutura arrojada e completa, o novo endereço já se tornou um ícone para o Sicoob Crediceripa, que estrelou um comercial para a TV. A solenidade de abertura do prédio também foi celebrada pela comunidade local.

Com estas novas três unidades, o Sicoob Crediceripa conta com 21 postos no Estado de São Paulo, ampliando, assim, o atendimento e dispondo de produtos e serviços altamente competitivos para o maior número possível de cooperados. “Graças aos cooperados que integram nosso quadro social, ao time de funcionários altamente treinados e ao trabalho de todos os nossos diretores, a Cooperati-

va passa por um amplo processo de crescimento”, ressalta Eduardo Ferreira, Diretor Operacional do Sicoob Crediceripa. “Nosso objetivo é oferecer para nossos cooperados os melhores serviços e benefícios, bem como tarifas reduzidas em relação ao mercado bancário”, afirma.

Vale lembrar que todas as unidades oferecem os serviços disponíveis pela Cooperativa, tais como: conta corrente, talão de cheques, aplicações financeiras, cartões de débito e crédito, crédito rural, crédito pessoal, desconto de cheques e duplicatas, cheque especial, financiamento de veículos, emissão de boletos, consórcios, previdência privada, poupança, crédito consignado para aposentados e pensionistas, seguros (veículos, vida, residência e rural) e outros, tanto para pessoa física, quanto para jurídica.

LOCAIS DE ATENDIMENTO

- | | |
|--------------------|----------------|
| Itaí | Tatuí |
| Holambra | Taguaí |
| Taquarituba | Itaberá |
| Avaré | Itaporanga |
| Fartura | Capão Bonito |
| Piraju | Pilar do Sul |
| Cerqueira César | Ibiúna |
| Itapeva | Piedade |
| Itapetininga | Sarapuí |
| São Miguel Arcanjo | Capela do Alto |
| Angatuba | |



“Queremos facilitar o dia a dia dos nossos cooperados.”

Kalil Carnevalli
Diretor de Negócios do Sicoob Crediceripa



Van Digital

Tecnologia e comodidade para levar o Sicoob Crediceripa a qualquer lugar

A política de ampliação do atendimento pessoal aos cooperados teve um importante avanço com o lançamento da Van Digital, uma unidade móvel do Sicoob Crediceripa que visa disseminar os canais digitais, trabalhar prospecção, ações comerciais e eventos da Cooperativa, além de ser uma unidade de suporte aos Postos de Atendimento aos cooperados.

Segundo o Diretor de Negócios do Sicoob Crediceripa, Kalil Carnevalli, a Van Digital tem como objetivo apresentar aos cooperados os canais alternativos como o aplicativo da Cooperativa, tirar dúvidas e agilizar as transações comerciais

com precisão e segurança, isto é, “queremos facilitar o dia a dia dos nossos cooperados”.

O projeto, que foi idealizado em 2018 e lançado no evento Irrigashow realizado em setembro do mesmo ano, já visitou mais de 14 agências e atendeu aproximadamente 360 cooperados. A unidade possui moderna estrutura onde é possível atender confortavelmente o público e realizar abertura de contas e movimentações via aplicativo.

A unidade móvel também é uma ferramenta de apoio onde não há PAs, já que realiza serviços de uma agência física.

Na contramão da crise

Sicoob Crediceripa apresenta forte crescimento financeiro

O modelo organizacional do Sicoob Crediceripa, que se baseia na união de pessoas visando à prosperidade conjunta, vem se mostrando cada vez mais eficaz mesmo diante do cenário incerto da economia do país. Números e exemplos positivos de 2018 comprovam esta máxima. Além disso, mesmo frente à crise, a procura pelo cooperativismo vem aumentando continuamente.

No ano passado, a Cooperativa registrou 18% de crescimento no capital social, alcançando o resultado de R\$ 31,5 milhões. Já as sobras, passaram de R\$ 8,8 milhões em 2017 para R\$ 10,2 milhões em 2018, crescimento de 15%.

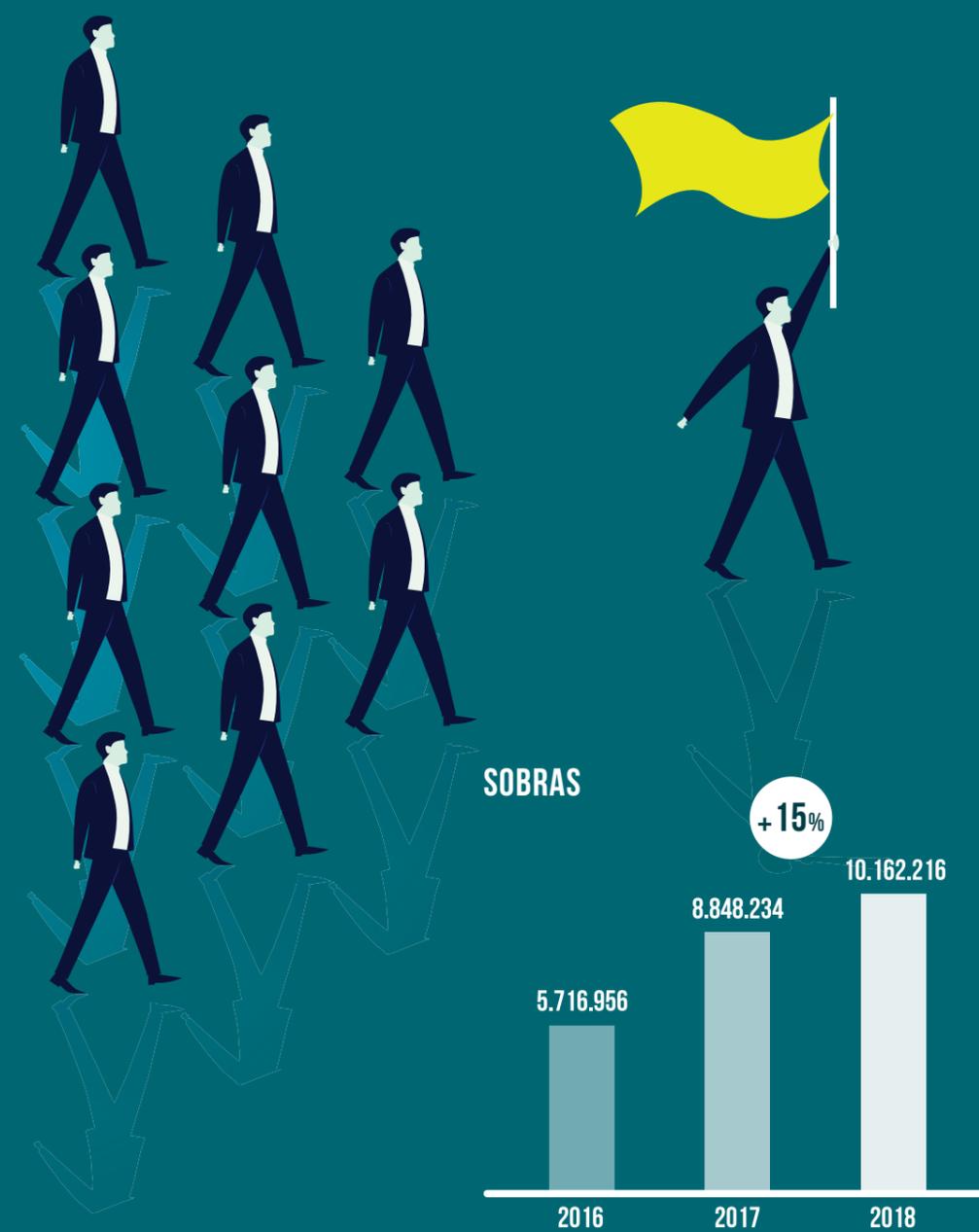
A performance positiva se reflete também em relação aos depósitos. O depósito à vista passou de R\$ 35,3 milhões em 2017 para R\$ 56,7 milhões em 2018, crescimento de 60%; e o depósito a prazo cresceu 20%, passou de R\$ 159,8 milhões para R\$ 192,5 milhões em 2018. Os números evidenciam

que a atuação do Sicoob Crediceripa está cada vez mais consolidada junto aos seus cooperados.

As operações de crédito cresceram 57% e passaram de R\$ 143 milhões em 2017 para R\$ 224,8 milhões em 2018, refletindo um segundo semestre aquecido para o crédito.

Já a Letra de Crédito do Agronegócio cresceu 27%, passou de R\$ 31,6 milhões em 2017 para R\$ 40 milhões em 2018.

Em 2018, o Balanço Social também conquistou resultado positivo, atingindo R\$ 42 milhões, um crescimento de cerca de 28% em relação a 2017. De acordo com a Diretoria da Cooperativa, esse valor é o resultado da soma de ganhos diretos e indiretos dos cooperados do Sicoob Crediceripa, ou seja, é a economia que a Cooperativa gerou aos seus cooperados em comparação com as taxas e tarifas praticadas pelos bancos tradicionais.



Desenvolvimento

Além de aumentar em estrutura, também no ano passado, a Cooperativa aumentou seu quadro de funcionários para 142 colaboradores. Outro número relevante é o crescimento de novos cooperados, que passou de 10.657 para 12.798.

Para o Presidente do Sicoob Crediceripa, Hugo Ferraz da Silveira, os números satisfatórios representam a consolidação do Sicoob Crediceripa como uma instituição financeira, cujo princípio busca oferecer uma alternativa confiável de transformação dos recursos financeiros para os cooperados e também para sua região. “O ano de 2017 foi um ano bastante favorável para a Cooperativa porque além de conseguirmos conquistar um crescimento fi-

nanceiro sólido, fortalecemos as relações com nossos cooperadores e contribuimos para o desenvolvimento de muitas regiões”, afirmou o presidente.

Exemplo disso foi o crescimento da carteira de crédito de 57%, sendo na carteira comercial o crescimento de 34% e no crédito rural de 79%, impulsionado também pelo Crédito Direto ao Consumidor (CDC Agro).

A Cooperativa também melhorou suas ferramentas de análise de crédito, o que garantiu um menor tempo de resposta e maior rigor na cobrança de recuperação de crédito, além de um baixo índice de inadimplência e provisão de crédito que demonstra uma política de crédito consistente.



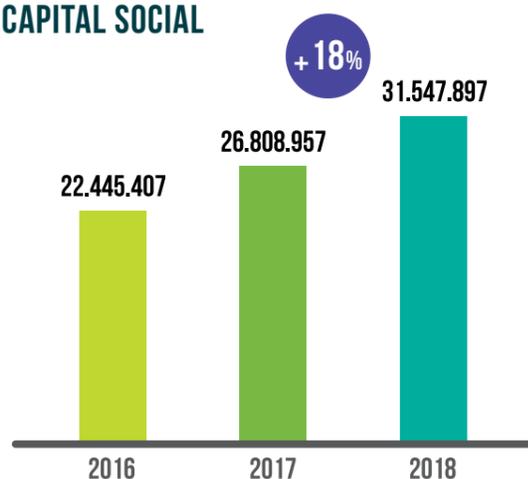
Rating

O rating é uma avaliação de uma agência independente quanto a capacidade de um emissor de honrar suas obrigações financeiras integralmente e no prazo determinado.

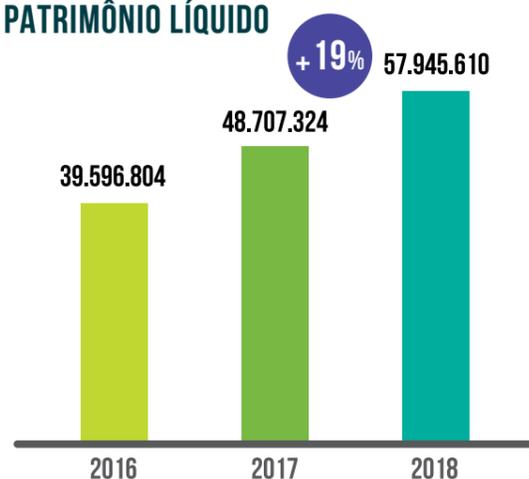
A nota do Sicoob Crediceripa mostra sua credibilidade e estabilidade financeira.

B3+

CAPITAL SOCIAL



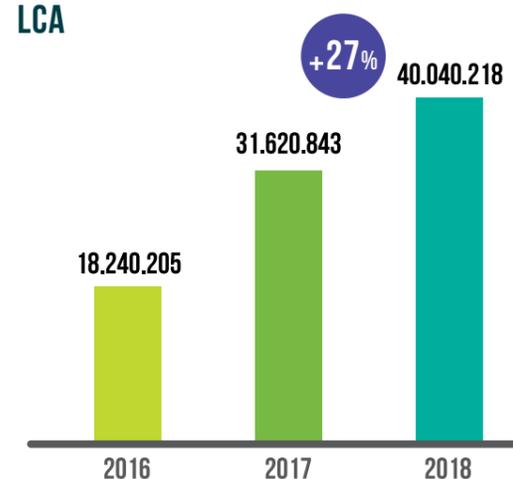
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



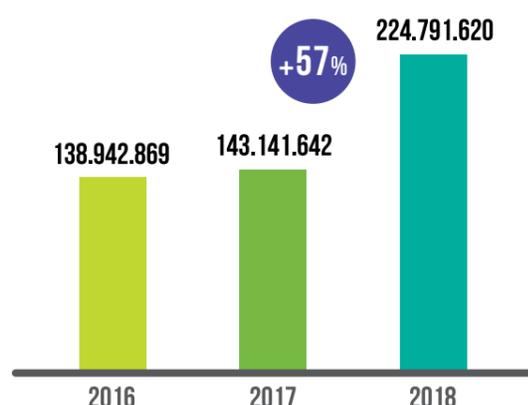
DEPÓSITO A PRAZO



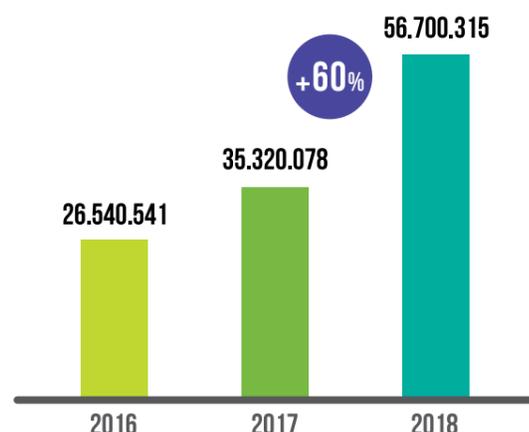
LCA



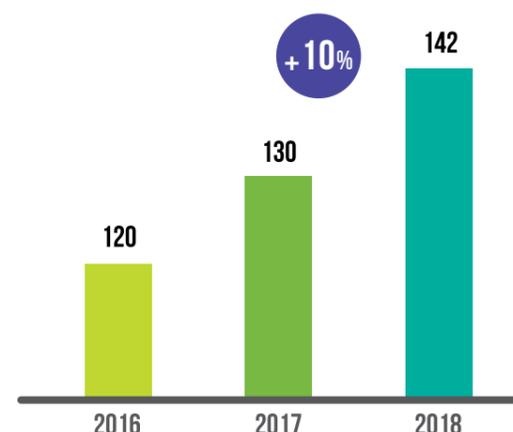
OPERAÇÕES DE CRÉDITO



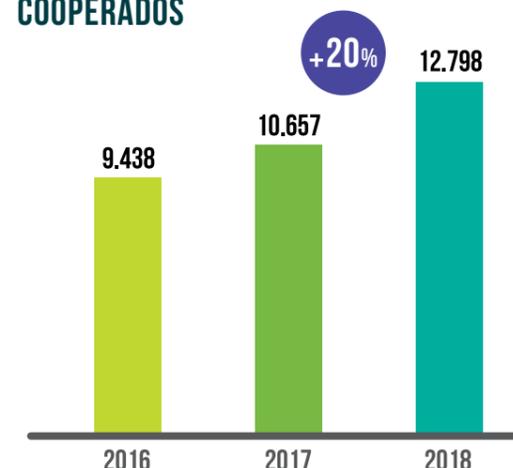
DEPÓSITOS À VISTA



COLABORADORES



COOPERADOS



Balanço Social

VALORES	2018
VALOR ADICIONADO AOS COOPERADOS	R\$ 42.349.240,44
RESULTADO SOCIAL ECONÔMICO	R\$ 42.349.240,44
VALOR ADICIONADO AOS FUNCIONÁRIOS	R\$ 12.928.510,13
FOLHA DE PAGAMENTO	R\$ 9.382.399,83
BENEFÍCIOS LEGAIS	R\$ 3.403.061,11
AUXÍLIO EDUCAÇÃO	R\$ 37.312,15
CURSOS E SEMINÁRIOS	R\$ 105.737,04
VALOR ADICIONADO AOS FORNECEDORES	R\$ 6.360.028,18
IMOBILIZADO DE USO	R\$ 1.472.131,57
PROCESSAMENTO DADOS	R\$ 1.247.164,35
SISTEMA SEGURANÇA	R\$ 1.546.643,14
MATERIAL EXPEDIENTE	R\$ 202.184,35
PROPAGANDA E PUBLICIDADE	R\$ 302.348,67
SEGURO PATRIMONIAL	R\$ 185.077,03
SERVIÇOS	R\$ 949.811,07
SERVIÇOS TÉCNICOS E ESPECIALIZADOS	R\$ 454.668,00
VALOR ADICIONADO À COMUNIDADE	R\$ 154.255,85
DOAÇÕES	R\$ 151.105,85
PROMOÇÃO CULTURAL E SOCIAL	R\$ 3.150,00
VALOR ADICIONADO AOS ÓRGÃOS PÚBLICOS	R\$ 3.073.095,77
INSS	R\$ 2.025.306,79
PIS/COFINS	R\$ 235.229,02
TRIBUTOS MUNICIPAIS	R\$ 120.704,32
IPVA	R\$ 10.518,97
IMPOSTO DE RENDA	R\$ 395.843,26
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	R\$ 285.493,41

Resultado Social Econômico

ECONOMIA SOCIAL ANUAL	2018
1. TAXAS DE JUROS + ENCARGOS SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	
VALOR MÉDIO DAS OPERAÇÕES REALIZADAS JUNTO AO SICOOB CREDICERIPA	R\$ 104.908.355,93
DIFERENÇA ENTRE A TAXA MÉDIA ANUAL COBRADA PELO SICOOB CREDICERIPA E A TAXA MÉDIA ANUAL DOS PRINCIPAIS BANCOS DA REGIÃO	27,52%
ECONOMIA A FAVOR DO COOPERADO (*)	R\$ 28.868.183,62
2. TARIFAS	
QUANTIDADE POUPADA PELOS COOPERADOS DURANTE O ANO	R\$ 3.318.841,24
ECONOMIA A FAVOR DO COOPERADO (*)	R\$ 3.318.841,24
3. RESULTADO ANUAL (SOBRAS)	R\$ 10.162.215,58
VALOR AGREGADO (1+2+3)	R\$ 42.349.240,44



Vocação Social

Cooperativa dá exemplo de cidadania e fortalece comunidades da região

Sabe-se que os programas e ações educacionais são fundamentais para a garantia do desenvolvimento social. É por isso que o Sicoob Crediceripa vem promovendo um conjunto de iniciativas culturais e esportivas comprometidas com a educação social, o desenvolvimento e a cidadania nas comunidades das regiões onde atua.

O número de atividades realizadas a cada ano pela Cooperativa vem aumentando continuamente e o incentivo ao esporte, cultura, lazer, entretenimento e educação nas áreas onde os cooperados residem tem feito a diferença e confirma que é possível melhorar a qualidade de vida de uma comunidade por meio do cooperativismo.

Centenas de pessoas, de todas as faixas etárias, participam ativamente dos projetos em que o Sicoob Crediceripa participou e patrocinou. Exemplo disso foram os dois eventos esportivos realizados na cidade de Sarapuí nos meses de junho e julho de 2018. A 1ª Corrida Noturna Sicoob Crediceripa, que contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Sarapuí e atletas de toda a região, aconteceu no dia 9 de junho. E em julho, a Cooperativa

patrocinou a 1ª Copa Internacional da Paz de Sarapuí, com times de todo o Brasil e da América Latina.

No dia 17 de junho a Cooperativa promoveu a Corrida de Santo Antônio na cidade de Itai. O evento de incentivo a prática de exercícios foi um sucesso e bastante prestigiado por atletas da cidade e de toda a região. Além disso, a equipe de Mountain Bike de Itai foi presenteada com uniforme completo, oferecido pelo Sicoob Crediceripa para participar da quinta etapa da Copa Sudoeste que aconteceu em 24 de junho.

A Cooperativa também patrocinou o time infantil de Futsal Sub 14 do “Futuros Craques” de São Miguel Arcanjo. O projeto foi desenvolvido com crianças da comunidade com o intuito de estimular a disciplina, a amizade e a prática saudável do esporte.

O Sicoob Crediceripa e o Sescop/SP promoveram a Caminhada da Cooperatividade em Piraju. O encontro aconteceu em 16 de setembro e contou com a participação de dezenas de pessoas que caminharam 4km pelo centro da cidade. Antes e após o evento, os participantes aproveitaram o Circuito Saúde.





Comunidade Fortalecida

Sabe-se que a realização de ações sociais nas cidades onde está inserido o Sicoob Crediceripa já faz parte do calendário anual de atividades, e o resultado dessas ações é superado a cada ano.

Em 2018, a Cooperativa promoveu peças teatrais, sessões de cinema, oficinas educacionais, shows, e entrega de brinquedos e doces nas cidades de Avaré, Campos de Holambra, Capão Bonito, Itaí, Itapeitininga, Piraju, São Miguel Arcaño, Taquarituba e Taguaí. E também arrecadou mais de 1.570 litros de leite, 660 kgs de produtos alimentícios, 632 unidades de produtos de limpeza, entre outros.

O resultado dessa corrente do bem foi a doação de dinheiro, brinquedos, alimentos, equipamentos, entre outros, para cerca de 10 entidades beneficentes. Além disso, em 2018, foram distribuídos mais de 98 mil reais em doações e apoios institucionais para eventos e entidades.

A Cooperativa também promoveu, em parceria com o Sebrae e a Associação Comercial, uma ação de educação financeira para empresários da cidade de Piraju.

1.570 L
DE LEITE

660 KG
DE PRODUTOS
ALIMENTÍCIOS

632 UN
DE PRODUTOS
DE LIMPEZA

10
ENTIDADES
BENEFICIADAS



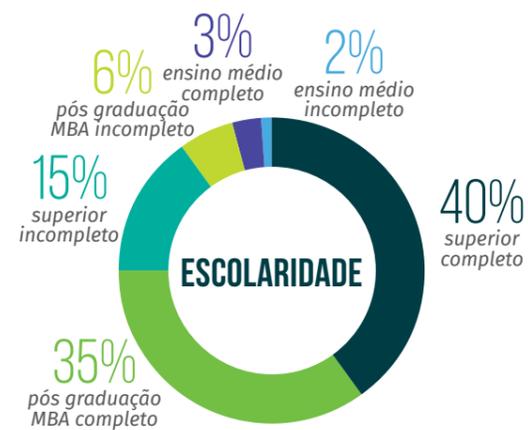
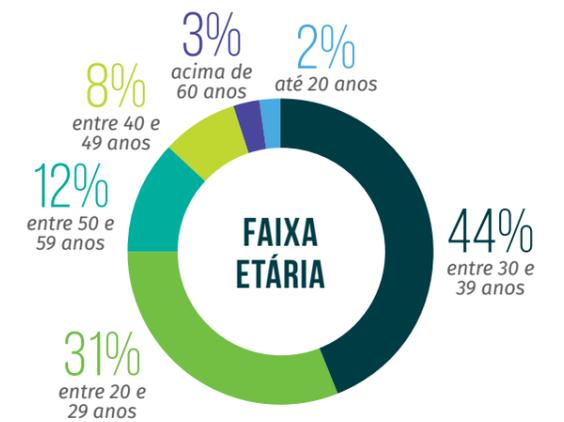
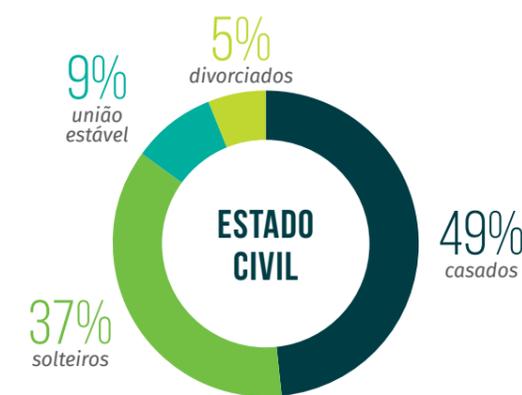
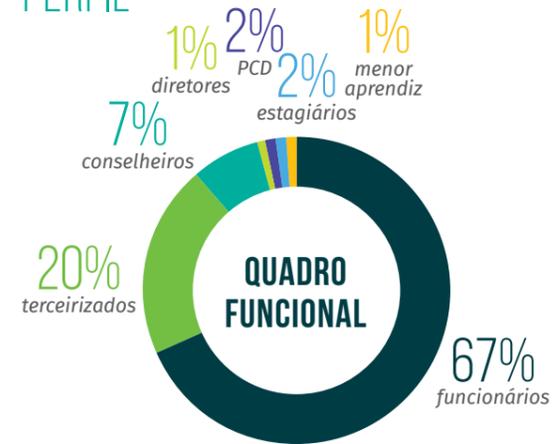


Qualificação interna beneficia Cooperativa e cooperados

O sucesso de uma empresa depende de uma equipe preparada para atender às expectativas dos clientes. Partindo dessa premissa, o Sicoob Crediceripa vem investindo cada vez mais na capacitação e no desenvolvimento de seus colaboradores.

Com 142 funcionários diretos, em 2018 a Cooperativa ofereceu bolsas de estudos aos colaboradores, também promoveu ações educacionais e mais de 26 treinamentos e cursos online em diversas áreas de atuação, e o resultado é uma equipe altamente preparada para atender aos cooperados com mais assertividade e rapidez.

PERFIL



Sua vida cada vez mais conectada

Movimentações bancárias podem ser realizadas de onde você estiver, quando quiser

Sem perder o foco no atendimento presencial e personalizado ao cooperado, tendo em vista que a rede de atendimento do Sicoob é a 6ª maior entre as instituições financeiras que atuam no país, o Sicoob Crediceripa também disponibiliza aos seus cooperados diversos canais de atendimento digitais que otimizam, automatizam e garantem atendimento a qualquer hora e em qualquer lugar do país, sem precisar ir até um Posto de Atendimento e sem prejuízo da qualidade da prestação de serviço.

Na era de grandes transformações, principalmente quando nos referimos a ascensão da tecnologia, que se tornou uma ferramenta de trabalho e mudou drasticamente as formas como empresas e clientes firmam as relações, a intensificação do atendimento digital é cada vez mais necessária. Por isso, a Cooperativa estimula a utilização de ferramentas digitais que proporcionam ao associado agilidade, praticidade, segurança e, ainda, valoriza o tempo do usuário com a mesma qualidade do atendimento presencial.

Pela internet ou pelo celular, o cooperado pode realizar suas transações financeiras com apenas um clique. O processo utiliza uma poderosa tecnologia para garantir a eficiência do serviço prestado, ao mesmo tempo em que reduz o tempo da operação. Outro aspecto importante é que possibilita mapear eventuais problemas e viabilizar melhorias.

Essa busca diária pelo aperfeiçoamento dos serviços oferecidos e o aprimoramento dos canais de atendimento, seja digital ou presencial com o mesmo padrão de excelência, evidencia o porquê de o Sicoob Crediceripa ser uma das Cooperativas mais consolidadas do interior paulista.

“Nosso único objetivo ao disponibilizar todas estas ferramentas é atender às demandas dos nossos associados, que estão cada vez mais conectados e cada vez mais com menos tempo”, afirma o Presidente Hugo Ferraz da Silveira. “Contudo, é importante ressaltar que os canais digitais agregam nossa rede de atendimento, agilizam o processo, mas não suprimem a importância de mantermos as relações entre os cooperados cada vez mais próximas e fortes”, ressalta.

Além do atendimento digital e do atendimento presencial nas 21 unidades do Sicoob Crediceripa, os cooperados também contam com mais de 2,7 mil Postos de Atendimento da rede Sicoob distribuídos em todos os estados brasileiros e mais de quatro mil caixas eletrônicos localizados em pontos estratégicos, tais como as cooperativas, empresas, shopping centers e outros estabelecimentos comerciais. Neles, o associado pode realizar operações como emitir extratos, realizar saques, pagar contas, solicitar empréstimos, entre outros.



INTERNET BANKING

Pessoa Física: Com o internet banking do Sicoob você tem toda a comodidade da internet em sua vida financeira, com acesso aos produtos e serviços que a Cooperativa oferece e total segurança em suas transações.

Pessoa Jurídica: Centenas de empresas associadas à Cooperativa já aderiram ao SicoobNet Empresarial que pode ser instalado nos programas Windows e Linux, sendo a atualização das versões automática. O sistema permite que os prepostos da conta cadastrem operadores para realizarem consultas e agendamentos de transações financeiras, de acordo com o perfil de acesso desejado. As transações agendadas pelos operadores ficam pendentes de assinatura dos prepostos e são efetivadas somente quando uma combinação de assinatura da conta seja feita.

MOBILE BANKING

O SicoobNet Celular (mobile banking do Sicoob) é um canal de autoatendimento que permite o acesso a sua conta ou de sua empresa, para a realização de transações financeiras, por meio de celular (ou dispositivo móvel) conectado à internet.

O Sicoob disponibiliza aplicativo exclusivo e gratuito nas lojas das principais plataformas.

Para utilização do aplicativo, é necessária a existência de conexão de dados, que pode ser uma rede das operadoras móveis ou rede wi-fi (sem fio).

Para garantir ao cooperado a segurança de suas informações, as transações financeiras estão disponíveis apenas nos aparelhos onde é possível a identificação do dispositivo.

O cadastro do dispositivo é realizado no próprio aparelho, tão logo uma transação financeira seja acessada. A liberação ocorre por meio dos canais de internet banking do Sicoob: SicoobNet Pessoal ou SicoobNet Empresarial.

O App Sicoob permite a captura automática de código de barras, no padrão Febraban e QR Code, de títulos e convênios a partir da câmera fotográfica do aparelho, eliminando a digitação do código de barras, e, por consequência, simplifica o processo para pagamento dos boletos bancários e das contas de água, luz, telefone e gás.

Outro recurso diferenciado do App Sicoob é a impressão e exportação de extratos e comprovantes diretamente do celular (ou dispositivo móvel), fazendo do Sicoob a primeira instituição financeira do país a oferecer esse serviço aos seus associados.

Os recibos podem ser exportados para os formatos PDF e JPG (imagem) e depois salvos, compartilhados ou enviados à impressora.




SICOOB
Net

Movimente sua conta com segurança, praticidade e rapidez. Realize pagamentos via código de barras, transferências, TED, DOC, investimentos e muito mais.

Disponível na App Store DISPONÍVEL NO Google Play





SICOOBCARD
Mobile

O app do SicoobCard facilita para que você consulte faturas, realize bloqueio e desbloqueio, gere cartões virtuais, controle gastos em tempo real e muito mais!

Disponível na App Store DISPONÍVEL NO Google Play





SICOOB
Minhas Finanças

O Sicoob Minhas Finanças é indicado para qualquer pessoa que queira fazer a gestão de suas finanças pessoais, associado Sicoob tem funcionalidades exclusivas no aplicativo.

Disponível na App Store DISPONÍVEL NO Google Play





SICOOB
Faça Parte

Com o App Sicoob Faça Parte, você pode abrir e movimentar sua conta de qualquer lugar e todo o processo de associação ocorrerá por meio do seu celular.

Disponível na App Store DISPONÍVEL NO Google Play




Estratégia para ir mais longe

Ações de marketing e vendas ampliam os resultados e superam as expectativas

Em 2018, o Sicoob Crediceripa implantou uma série de ações estratégicas que visaram o crescimento da Cooperativa, bem como o aumento das vendas e a conquista de novos associados. Com maior atenção à divulgação dos serviços oferecidos, foi possível abastecer a um vasto público de informações necessárias para maior conhecimento sobre o Sicoob Crediceripa.

As medidas adotadas foram resultado de análises e pesquisas, que possibilitaram um melhor entendimento do mercado. Dentre elas, destaca-se o patrocínio durante todo o ano na TV Globo, no Tem Notícias 1ª Edição, na região de Itapetinga. O jornal tem a maior audiência na faixa de horário, por isso o nome da Cooperativa foi levado para diversas cidades da região, o que ajudou

no ótimo desempenho em produtos e serviços. Também foram feitas inserções durante o debate presidencial do primeiro turno durante as eleições e uma série de publicações na internet via redes sociais.

Essas ações contribuíram para que as receitas de produtos e serviços de 2018 atingissem o valor de R\$ 10,2 milhões, o que equivale a um crescimento de 33% em relação a 2017.

Para 2019 a meta é manter e ampliar o patrocínio com a Rede Globo. Além do Tem Notícias 1ª Edição, o Revista de Sábado também conta com o oferecimento do Sicoob Crediceripa. As estratégias de marketing continuarão a ser adotadas, bem como a ampliação da área de comunicação.



Sicoob Crediceripa bate recorde de vendas em campanha nacional

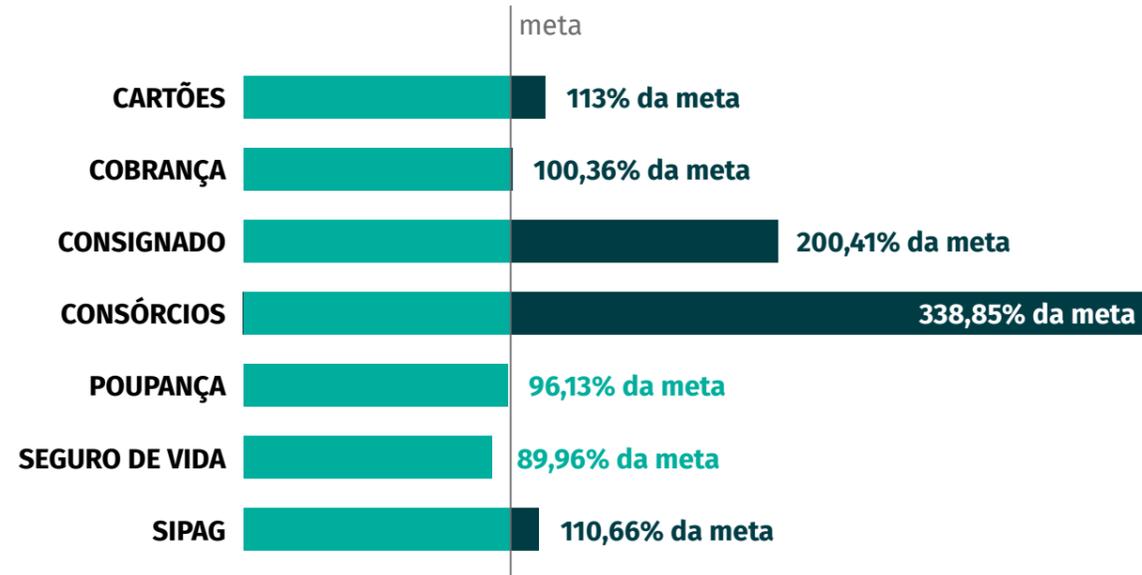
Contrariando todas as previsões negativas para 2018, a equipe do Sicoob Crediceripa provou que a proposta de cooperativismo consciente tem mais força que os índices do mercado financeiro. Ao participar da Campanha Nacional de Vendas do Sicoob 2018 (campanha que envolve todas as cooperativas do Brasil), a equipe do Sicoob Crediceripa foi destaque de vendas em sete dos nove produtos que participaram da campanha.



Além do reconhecimento em nível nacional, a atuação da equipe Crediceripa garantiu dois prêmios como um dos melhores times de credenciadoras do país. Segundo o Gerente de Produtos e Serviços, Rolando Augusto Dutra, os prêmios recebidos na Bahia e na Serra Gaúcha representam o esforço de uma equipe unida, dedicada e disposta a trabalhar em favor dos cooperados. “Nossa equipe recebeu esses prêmios para a nossa Cooperativa, mas a conquista é de todos os nossos cooperados”, afirma Rolando.



A Campanha Nacional de Vendas é realizada pelo Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob) anualmente, e tem por objetivo valorizar o cooperativismo, reconhecer o impacto positivo e a capacidade de gerar valor, mudança, prosperidade e consciência financeira no país.





Irrigashow mais uma vez é sucesso de venda

Sendo o agronegócio uma das principais áreas de atuação do Sicoob Crediceripa, participar de eventos ligados ao setor também é uma das prioridades da agenda anual da Cooperativa. Nesse sentido, o grande destaque em 2018 foi o Irrigashow, evento técnico de irrigação realizado em Campos de Holambra, em Paranapanema, no mês de setembro.

Organizado pela Associação Sudoeste Paulista de Irrigantes de Plantio na Palha (ASPIPP), que congrega mais de 120 associados, de 12 diferentes municípios e detentores de mais de 40 mil hectares em áreas de plantio irrigado, o evento visa trazer novidades tecnológicas e palestras com os temas mais atuais.

O Sicoob Crediceripa foi um dos expositores do encontro, que recebeu produtores irrigantes, estudantes e pesquisadores, expositores e autoridades das diferentes localidades e regiões do país.

Durante o evento, foi realizada uma ação em conjunto com todos os Postos de Atendimento da Cooperativa para comercialização de consórcios com taxas diferenciadas. A estratégia de venda resultou em R\$ 17 milhões comercializados.



TRADIÇÃO DE SER NOVO HÁ MAIS DE 20 ANOS

Repense a relação com o seu banco.

Seja pessoa física ou jurídica, aqui você faz parte do sistema cooperativo que mais cresce no Brasil.

Além disso, encontra menores taxas, tarifas e o atendimento personalizado merecido.

 crediceripa.com.br

 facebook.com/sicoobcrediceripa

 **SICOOB CREDICERIPA**
Cooperativa de Crédito

2019 de otimismo

Diretoria projeta cenário desafiador, mas otimista para investimentos

Especialistas do mercado financeiro estão otimistas com o cenário econômico que deve se desenvolver em 2019, mas relacionam as mudanças para melhor às várias reformas previstas, entre elas, a da Previdência e Tributária, que, embora sejam impopulares devem ser aprovadas. A seguir, três diretores do Sicoob Crediceripa discorrem sobre as dificuldades de 2018 e desenham um panorama a respeito dos desafios e expectativas para o ano corrente, e como elas influenciarão a gestão da Cooperativa.

Para o Diretor Administrativo Financeiro, Carlos Alberto Cezário, apesar de toda insegurança e incerteza em relação ao mercado financeiro em 2018, o planejamento estratégico determinado pelo Conselho de Administração para a sua Diretoria Executiva naquele ano foi cumprido com sucesso. “Entregamos com qualidade aquilo que nos foi proposto. Agora, refizemos nosso planejamento estratégico com horizonte de crescimento até 2022 e em 2019 temos muita confiança na retomada do crescimento econômico do país, que todos nós sabemos, depende ainda de reformas importantes como da Previdência e Tributária, além de ajustes nas contas públicas para sinalizar ao mercado uma reformulação que desburocratize este país, que atraia novos investimentos e gere emprego e renda para a população”, afirma.

A respeito das previsões orçamentárias para 2019, Carlos Cezário disse: “enxergamos 2019 com muito otimismo, e a exemplo dos últimos anos, projetamos um crescimento sustentável, distribuindo riquezas aos nossos cooperados e levando o crédito cooperativo para outros municípios. Continuamos firmes em nossos objetivos, com uma gestão profissional e orientada para os resultados, sem perder os princípios cooperativos, mas focada na gestão de custos, nos processos, na tecnologia e nas pessoas, que são a essência da nossa corporação”.

O Diretor de Negócios, Kalil Anderson Carnevalli, também falou sobre os desafios do ano que se pas-

sou e destacou a importância de investir na capacitação dos colaboradores da Cooperativa para aprimorar os serviços prestados. “2018 foi desafiador para todos nós, tivemos que fazer mais com menos, mas não deixamos de acreditar no potencial da nossa região e nos municípios onde estamos instalados. Prova disso são as três novas unidades inauguradas no ano passado. Também estamos investindo cada vez mais na nossa equipe de profissionais, oferecendo oportunidades internas de ascensão profissional e construindo uma equipe de vendas voltada para as necessidades dos nossos cooperados. Em suma, chegamos ao final de 2018 com um resultado recorde para a Cooperativa”, falou. “Os resultados positivos são consequência de muito trabalho de toda equipe, que está de parabéns, porque mostrou capacidade, criatividade e iniciativa”, acrescentou.

“Enxergamos 2019 com muito otimismo, e a exemplo dos últimos anos, projetamos um crescimento sustentável.”

Carlos Alberto Cezário

Diretor Adm. Financeiro do Sicoob Crediceripa



“Os resultados positivos são consequência de muito trabalho de toda equipe.”

Kalil Carnevalli

Diretor de Negócios do Sicoob Crediceripa

Segundo Kalil Carnevalli, as expectativas para 2019 são inaugurar mais dois Postos de Atendimento e aumentar ainda mais a participação da Cooperativa no mercado, “sempre com serenidade nas nossas decisões e transparência nas nossas relações”.

Na opinião do Diretor Operacional, Eduardo Ap. Ferreira, a retomada do crédito aconteceu ainda no primeiro semestre de 2018, mesmo que de forma tímida, e mais aquecida no segundo período do ano. “O mercado projetava um crescimento de 6% no crédito e a Cooperativa cresceu 57%, sendo que 79% foi na carteira rural e 34% na carteira comercial. Tínhamos em 2017 uma carteira de R\$ 143 milhões, fechamos o ano de 2018 com aproximadamente R\$ 225 milhões. Esses números revelam que a confiança do empresário e do consumidor está retornando”, relata.



Para 2019, segundo Eduardo Ferreira, as expectativas são bastante otimistas. “O mercado projeta para este ano 8% de crescimento, mas na Cooperativa vamos trabalhar com o indicador de 15% de aumento”.

Em relação ao cenário econômico do país, o Diretor faz uma breve avaliação. “Estima-se que o país irá crescer por volta de 2,8% a 3% esse ano. Após anos de estagnação, o setor industrial deverá aumentar em 3%, já o setor de serviços por volta de 2 a 2,5%, e a Confederação Nacional do Comércio estima um crescimento de 5,2% nas vendas de varejo. Temos outros indicadores que influenciam fortemente a economia que é a Taxa Selic, com projeção de elevação a 8%, contudo, ainda há divergência entre os analistas em relação a esse número, pois alguns acreditam em uma melhora apenas em 2020, e a inflação IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e IGMP (Índice Geral de Preços do Mercado) variando entre 3,51% e 4,2%”, explica.

Já o setor da agricultura continua com um cenário positivo, afirma Ferreira. “A estimativa para a próxima safra 2019/2020 é de produção recorde de grãos, aproximando-se de 248 mil toneladas de grãos numa área de 63 mil hectares. A safra de 2018/2019 é de aproximadamente 245 mil toneladas e 62 mil hectares”, garante. “Existe um estudo cuja previsão é de que até 2027 a produção de grãos deverá crescer em 30% com avanço de área em 15%, o que poderá ser favorecida por uma política mais liberal do atual governo, portanto, continuamos sendo o celeiro do agronegócio para a segurança alimentar do mundo. Precisamos trabalhar com esse cenário, já que a nossa grande vocação competitiva, em boa parte das cidades onde temos Postos de Atendimento, está voltada para o agronegócio”, finaliza.

“O mercado projetava (em 2018) um crescimento de 6% no crédito e a Cooperativa cresceu 57%.”

Eduardo Ferreira

Diretor Operacional

Demonstrações Financeiras

Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e o Relatório dos Auditores Independentes

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
em reais

	NOTA	2018	2017		NOTA	2018	2017
Ativo				Passivo			
Circulante		406.182.374	313.899.086	Circulante		369.040.439	283.873.306
Disponibilidades	3	4.403.501	878.050	Depósitos	13	249.223.524	195.160.337
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	75.761.390	45.003.284	Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	14	40.040.218	31.620.843
Títulos e valores mobiliários	5	102.002.304	121.452.995	Obrigações por empréstimos e repasses	15	68.820.609	47.149.896
Relações interfinanceiras	6	12.956.325	18.406.844	Relações de interdependências		352	-
Operações de crédito	7	207.192.631	125.421.826	Outras obrigações	16	10.955.736	9.942.230
Outros créditos	8	866.502	881.359				
Outros valores e bens	9	2.999.721	1.854.728				
Não circulante		41.016.601	37.970.158	Não circulante		20.720.781	19.288.613
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Operações de crédito	7	17.598.734	17.719.818	Obrigações por empréstimos e repasses	15	4.516.890	4.952.588
Outros créditos	8	15.989.064	14.431.646	Outras obrigações	16	16.203.891	14.336.025
Investimentos	10	3.405.635	3.246.003				
Imobilizado de uso	11	3.898.961	2.426.829	Patrimônio líquido	17	57.437.755	48.707.325
Intangível	12	124.207	145.862	Capital social		31.547.897	26.808.957
				Reserva legal		19.029.075	15.980.330
				Reserva estatutária		356.793	255.168
				Sobras acumuladas		6.503.990	5.662.870
Total do ativo		447.198.975	351.869.244	Total do passivo e patrimônio líquido		447.198.975	351.869.244

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO (SOBRAS OU PERDAS)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
em reais

	NOTA	2018	2017
Ingressos da intermediação financeira		49.093.490	50.438.596
Operações de crédito		36.397.643	34.486.051
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	4.218.760	2.350.099
Títulos e valores mobiliários	5	7.544.563	12.669.899
Ingressos de depósitos intercooperativos	6	932.524	932.547
Dispêndios da intermediação financeira		(22.330.871)	(28.680.261)
Operações de captação no mercado		(13.181.782)	(16.172.551)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(4.595.667)	(5.097.171)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7c	(4.315.986)	(7.092.960)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(237.436)	(317.579)
Resultado bruto da intermediação financeira		26.762.619	21.758.335
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(15.922.230)	(12.431.654)
Ingressos de prestação de serviços		10.239.288	7.670.069
Dispêndios de pessoal e honorários	18	(16.298.532)	(13.270.873)
Dispêndios administrativos	19	(13.700.930)	(10.991.534)
Outros dispêndios operacionais	20	(1.490.667)	(1.849.984)
Outros ingressos operacionais	21	5.328.611	6.010.668
Resultado operacional		10.840.389	9.326.681
Resultado não operacional		3.432	30.861
Resultado antes da tributação		10.843.821	9.357.542
Imposto de renda e contribuição social		(681.337)	(509.308)
Sobra líquida do exercício		10.162.484	8.848.234

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
em reais

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	SOBRAS ACUMULADAS	TOTAL
Saldos em 1º de janeiro de 2017	22.445.407	13.325.860	166.686	3.658.851	39.596.804
Incorporação de sobras ao capital	2.929.844	-	-	(2.929.844)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	(729.007)	(729.007)
Integralizações de capital	2.885.947	-	-	-	2.885.947
Baixas de capital	(1.452.241)	-	-	-	(1.452.241)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	8.848.234	8.848.234
Reserva legal	-	2.654.470	-	(2.654.470)	-
Reserva estatutária	-	-	88.482	(88.482)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	-	(442.412)	(442.412)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	26.808.957	15.980.330	255.168	5.662.870	48.707.325
Incorporação de sobras ao capital	4.554.239	-	-	(4.554.239)	-
Distribuição de sobras	-	-	-	(1.108.631)	(1.108.631)
Integralizações de capital	2.771.812	-	-	-	2.771.812
Baixas de capital	(2.587.111)	-	-	-	(2.587.111)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	10.162.484	10.162.484
Reserva legal	-	3.048.745	-	(3.048.745)	-
Reserva estatutária	-	-	101.625	(101.625)	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social	-	-	-	(508.124)	(508.124)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	31.547.897	19.029.075	356.793	6.503.990	57.437.755

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
em reais

	2018	2017
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) das atividades operacionais	13.609.476	(75.393.165)
Sobra ajustada do exercício	15.426.020	16.889.888
Sobra líquida do exercício	10.162.484	8.848.234
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	4.315.986	7.092.960
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	237.436	317.579
Depreciações e amortizações	705.962	626.991
Residual de baixas do imobilizado de uso	4.152	4.124
(Aumento) nos ativos	(87.907.721)	(130.138.035)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(30.758.106)	(34.466.309)
Títulos e valores mobiliários	31.741.082	(76.331.250)
Operações de crédito	(85.965.707)	(11.291.735)
Outros créditos e outros valores e bens	(2.924.990)	(8.048.741)
Aumento nos passivos	86.091.177	37.854.982
Depósitos, recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	62.482.562	37.031.570
Obrigações por empréstimos e repasses	21.235.015	(6.270.398)
Relações de interdependências	352	-
Outras obrigações	2.373.248	7.093.810
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(2.320.223)	(631.327)
Aumento de investimentos	(159.632)	(87.129)
Aquisições de imobilizado de uso	(2.098.691)	(540.074)
Aquisições do intangível	(61.900)	(4.124)
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(923.930)	704.699
Distribuição de sobras	(1.108.631)	(729.007)
Integralizações de capital	2.771.812	2.885.947
Baixas de capital	(2.587.111)	(1.452.241)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	10.365.323	(75.319.793)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa:		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	22.949.558	98.269.351
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	33.314.881	22.949.558
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	10.365.323	(75.319.793)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017
em reais

1 - Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Crediceripa – Sicoob Crediceripa é uma cooperativa singular, instituição financeira não bancária, sociedade de pessoas, de responsabilidade limitada, de natureza civil, sem fins lucrativos e não sujeita a falência, que visa à prestação de assistência financeira aos associados em suas atividades específicas. Ainda, visa a formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua, da economia sistemática e do uso adequado de crédito. O Sicoob Crediceripa tem sede em Itaipava SP, sendo sua área de ação nos municípios de Águas de Santa Bárbara, Alambari, Angatuba, Araçoiaba da Serra, Avaré, Bofete, Boituva, Buri, Campina do Monte Alegre, Capão Bonito, Capela do Alto, Cerqueira César, Cerquilha, Cesário Lange, Conchas, Coronel Macedo, Fartura, Guapiara, Guareí, Ibiúna, Itaberá, Itaipava, Itapetininga, Itapeva, Itaporanga, Itatinga, Laranjal Paulista, Paranapanema, Pardinho, Pereiras, Piedade, Pilar do Sul, Piraju, Porangaba, Porto Feliz, Quadra, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, Sarapuá, Sorocaba, Taguaí, Taquarituba, Taquarivaí, Tatuí, Tietê e Torre de Pedra, todos no estado de São Paulo.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução no 4.434, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo - Sicoob São Paulo e componente do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil - Sicoob.

2 - Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis

a Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009 e as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa, e foram aprovadas em 01 de fevereiro de 2019.

b Reapresentação de informações comparativas

Algumas informações das demonstrações financeiras da Cooperativa, que compreendem os respectivos balanços patrimoniais, demonstrações das sobras, e dos fluxos de caixa do exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2017, bem como as correspondentes notas explicativas, estão sendo reapresentadas para fins de comparabilidade com o exercício atual e atendimento aos requisitos previstos na Resolução 3.604/2008 do BACEN.

c Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

c.1 Apuração das sobras

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

c.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Cooperativa no processo de aplicação das políticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A Administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

c.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários livres, títulos e valores mobiliários livres, relações interfinanceiras, de curto prazo e alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento. As aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários são avaliadas pelo custo ou valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço (nota 3).

c.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras - ativo

Registrados pelo valor de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisões para perdas ou ajustes a valor de realização.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

c.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica, limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1.999 do BACEN, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

c.6 Devedores por depósitos em garantia

Seja por determinação judicial ou espontaneidade da Administração, quando depositados valores para suportar passivos contingentes constituídos.

c.7 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

c.8 Imobilizado de uso

Terrenos, edificações, instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação, de processamento de dados e segurança, e sistema de transporte são demonstrados pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota 11. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são registrados em receitas não operacionais, líquidas.

c.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A amortização é calculada pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

c.10 Redução ao valor recuperável de ativos

Os investimentos, o imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

c.11 Depósitos à vista, sob aviso e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos sob aviso e a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

c.12 Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Representados por títulos emitidos por instituições financeiras, com a finalidade de captação de recursos para participantes da cadeia do agronegócio, demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

c.13 Obrigações por empréstimos e repasses

São atualizadas pelos encargos contratados proporcionalmente até a data do balanço.

c.14 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base a estimativa do risco envolvido.

c.15 Demais ativos e passivos circulante e não circulante

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

c.16 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pelas administrações das cooperativas do Sistema quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incer-

tezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. As administrações das cooperativas do Sistema revisam periodicamente a situação dos passivos contingentes.

c.17 Segregação de ativos e passivos

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante. Essa segregação considera a intenção da administração da Cooperativa na manutenção de ativos.

c.18 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, quando for o caso, e para a contribuição social - 17%. A sobra apurada em operações realizadas com associados é isenta de tributação.

c.19 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 - Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades, os títulos e valores mobiliários (nota 5) e as relações interfinanceiras (nota 6) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº 3.604/2008 do BACEN.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Disponibilidades		
Caixa e depósitos bancários	4.403.501	878.050
Títulos e valores mobiliários - livres	15.955.055	3.664.664
Relações interfinanceiras	12.956.325	18.406.844
	33.314.881	22.949.558

4 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	TIPO DE APLICAÇÃO	2018	2017
Bancoob	DI Longo Pós CDI - vinculados	75.761.390	45.003.284
		75.761.390	45.003.284

As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificado de Depósito Interbancário - CDI, efetuadas no BANCOOB, com remuneração de, aproximadamente, 101% do CDI. As aplicações interfinanceiras de liquidez garantem as operações de repasse junto ao Bancoob.

Foi registrado no exercício de 2018, em ingressos da intermediação financeira - aplicações interfinanceiras de liquidez, rendimentos no montante de R\$ 4.218.760 (R\$ 2.350.099 em 2017).

5 - Títulos e valores mobiliários

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	TIPO DE APLICAÇÃO	2018	2017
Banco Codepe	LFT Longo Pós Selic	-	120.685
Sicoob São Paulo	RDC Longo Pós CDI - vinculados	86.047.249	117.667.646
Sicoob São Paulo	RDC Longo Pós CDI - livres (90 dias)	15.955.055	3.664.664
		102.002.304	121.452.995

Essas aplicações são remuneradas às taxas de 98% e 100% CDI (CETIP - B3). As operações estão custodiadas, substancialmente, em bancos ligados ao Sistema Sicoob.

No exercício de 2018 foi registrado no resultado, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 7.544.563 (R\$ 12.669.899 em 2017).

6 - Relações interfinanceiras

Em dezembro de 2018, o saldo é de R\$ 12.956.325 (R\$ 18.406.844 em 2017).

A centralização financeira é remunerada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). No exercício de 2018 foram registrados no resultado rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos, no montante de R\$ 932.524 (R\$ 932.547 em 2017).

7 - Operações de crédito

a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

DESCRIÇÃO	2018			2017		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Adiantamento a depositantes	133.255	-	133.255	590.135	-	590.135
Cheque especial e conta garantida	6.767.066	-	6.767.066	6.161.247	-	6.161.247
Empréstimos e títulos descontados	111.934.700	11.750.513	123.685.213	54.847.802	15.463.591	70.311.393
Financiamentos rurais: próprios e repasses	94.303.130	6.355.197	100.658.327	68.372.509	4.608.747	72.981.256
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(5.945.520)	(506.976)	(6.452.496)	(4.549.867)	(2.352.520)	(6.902.387)
	207.192.631	17.598.734	224.791.365	125.421.826	17.719.818	143.141.644

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

NÍVEL DE RISCO	PROVISÃO %	2018			2017		
		VENCIDAS	VINCENDAS	TOTAL	VENCIDAS	VINCENDAS	TOTAL
A	0,50	1.504.367	146.930.661	148.435.028	-	83.702.568	83.702.568
B	1,00	1.968.868	63.883.955	65.852.823	125.636	46.140.683	46.266.319
C	3,00	626.224	7.346.755	7.972.979	563.923	8.505.432	9.069.355
D	10,00	1.128.720	2.672.499	3.801.219	745.839	1.299.472	2.045.311
E	30,00	325.544	348.973	674.517	1.533.272	1.831.816	3.365.088
F	50,00	279.686	212.895	492.581	87.455	1.931.369	2.018.824
G	70,00	93.470	9.463	102.933	81.379	88.305	169.684
H	100,00	2.819.651	1.092.130	3.911.781	2.356.047	1.050.835	3.406.882
		8.746.530	222.497.331	231.243.861	5.493.551	144.550.480	150.044.031

c Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	2018	2017
Saldo inicial	(6.902.387)	(11.237.452)
Créditos baixados para prejuízo	3.122.725	7.952.931
Constituição da provisão	(4.315.986)	(7.092.960)
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 21)	1.643.152	3.475.094
Saldo final	(6.452.496)	(6.902.387)

d Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Até 31 de dezembro de 2018, os créditos baixados como prejuízo, registrados em conta de compensação, montam R\$ 24.970.054 (R\$ 23.734.752 em 2017), e em sua maioria encontram-se em processo de cobrança judicial. Em 2018, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 1.643.152 (R\$ 3.475.094 em 2017), registrados em outros ingressos operacionais no exercício da recuperação (nota 21).

8 - Outros créditos

DESCRIÇÃO	2018			2017		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Avais e fianças honrados	51.487	-	51.487	22.445	-	22.445
Rendas a receber	81.391	-	81.391	45.681	-	45.681
Títulos e créditos a receber	535.095	-	535.095	503.287	-	503.287
Impostos e contribuições a compensar	2.282	-	2.282	18.588	-	18.588
Devedores por compras de valores e bens	-	-	-	27.720	-	27.720
Devedores diversos - País	196.247	-	196.247	263.638	-	263.638
Devedores por depósitos em garantia (nota 16((a)(i)))	-	15.989.064	15.989.064	-	14.431.646	14.431.646
	866.502	15.989.064	16.855.566	881.359	14.431.646	15.313.005

9 - Outros valores e bens

DESCRIÇÃO	2018	2017
Bens não de uso próprio (i)	2.876.894	1.626.064
Bens de regime especial (i)	-	155.352
Provisão para desvalorização (i)	-	(52.352)
Despesas antecipadas	122.827	125.664
	2.999.721	1.854.728

(i) Refere-se a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento de dívidas decorrentes de operações de crédito. Referidos bens são destinados à venda e deduzidos pela provisão para desvalorização, quando identificada.

10 - Investimentos

DESCRIÇÃO	2018	2017
Sicoob São Paulo (nota 26)	3.405.635	3.246.003

No exercício de 2018, a Cooperativa aumentou seu capital social na Sicoob São Paulo em R\$ 159.632 (R\$ 87.129 em 2017).

11 - Imobilizado de uso

a Composição do saldo

DESCRIÇÃO	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CUSTO	2018		2017	
			DEPRECIACÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	LÍQUIDO
Terrenos	-	776.000	-	776.000	-	190.000
Edificações	4%	409.912	(146.975)	262.937	(146.975)	279.333
Instalações	10%	543.778	(288.922)	254.856	(288.922)	207.937
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.398.490	(547.874)	850.616	(547.874)	548.342
Sistema de processamento de dados	20%	3.227.647	(1.807.431)	1.420.216	(1.807.431)	901.773
Sistema de vigilância	10%	696.947	(367.516)	329.431	(367.516)	285.710
Sistema de transporte	20%	44.147	(39.242)	4.905	(39.242)	13.734
		7.096.921	(3.197.960)	3.898.961	(3.197.960)	2.426.829

b Movimentação do imobilizado

	CUSTO DE AQUISIÇÃO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	LÍQUIDO
Saldos em 1º de janeiro de 2017	4.478.361	(2.084.380)	2.393.981
Adições	540.074	(503.102)	36.972
Baixas	(10.861)	6.737	(4.124)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.007.574	(2.580.745)	2.426.829
Adições	2.098.691	(622.407)	1.476.284
Baixas	(9.344)	5.192	(4.152)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.096.921	(3.197.960)	3.898.961

12 - Intangível

DESCRIÇÃO	TAXA ANUAL DE AMORTIZACÃO	CUSTO	2018		2017	
			AMORTIZACÃO ACUMULADA	LÍQUIDO	AMORTIZACÃO ACUMULADA	LÍQUIDO
Gastos com aquisição de desenvolvimento de logísticos (Softwares)	20%	1.033.893	(909.686)	124.207	(909.686)	145.862

12 - Depósitos

DESCRIÇÃO	2018	2017
Depósitos à vista	56.700.315	35.320.078
Depósitos sob aviso (i)	950.088	911.293
Depósitos a prazo (ii)	191.573.121	158.928.966
	249.223.524	195.160.337

- (i) Os depósitos sob aviso são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e tem exigibilidade imediata. Conforme Resolução CMN nº 3.454/2007, essa modalidade pode ser mantida até o seu resgate total, sendo vedada nova contratação a partir de 31 de dezembro de 2007.
- (ii) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

Nos exercícios de 2018 e de 2017, os rendimentos dos depósitos sob aviso e a prazo foram registrados no resultado em operações de captação no mercado.

Os depósitos estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução CMN nº 4.284/2013 do BACEN.

14 - Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

DESCRIÇÃO	2018	2017
Letras de crédito do agronegócio - LCA	40.040.218	31.620.843
	40.040.218	31.620.843

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidos pelo Cooperativa, com garantia em direitos creditórios do agronegócio, são renumerados pelos encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI – Certificado de Depósitos interbancários.

Criados pela Lei nº 11.076/2004, esses papéis tem como um de seus atrativos o fato de que os investidores pessoas físicas têm seus rendimentos isentos de imposto de renda e carência mínima de 90 dias conforme artigo 5º da Resolução nº 4.410/2015, e a partir de 23 de maio de 2013, as Letras de Créditos do Agronegócio são cobertas pelo FGCoop, com limite de até R\$ 250 mil por investidor. No exercício de 2018 e 2017, os rendimentos das LCA's foram registrados no resultado em operações de captação no mercado.

15 - Obrigações por empréstimos e repasses

a Composição do saldo

FINALIDADE	ENCARGOS FINANCEIROS	VENCIMENTO FINAL	2018			2017		
			CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Poupança	De 6,50% a 8,50% a. a.	10/02/2023	34.585.832	2.992.898	37.578.730	7.413.088	309.864	7.722.952
Recursos obrigatórios	De 6,50% a 9,50% a. a.	25/05/2022	17.580.518	859.014	18.439.532	3.740.595	1.360.546	5.101.141
Recursos próprios livres	De 7,00% a 8,50% a. a.	10/10/2023	11.191.266	545.832	11.737.098	33.671.340	3.237.085	36.908.425
Pronamp	De 5,50% a 6,50% a. a.	05/02/2020	4.503.803	100.753	4.604.556	1.550.327	45.093	1.595.420
Pronaf	De 2,50% a 5,50% a. a.	07/01/2020	727.191	18.393	745.584	290.436	-	290.436
Crédito rural	5,50% a. a.	21/05/2019	231.999	-	231.999	-	-	-
Funcafé	8,50% a. a.	28/12/2018	-	-	-	484.110	-	484.110
			68.820.609	4.516.890	73.337.499	47.149.896	4.952.588	52.102.484

Essas operações são captadas junto ao sistema cooperativo, com garantias de notas promissórias, avais e penhores cedulares.

b Composição do não circulante por ano de vencimento

ANO	2018	2017
2019	-	3.628.611
2020	2.298.891	290.854
2021	470.976	245.021
2022	717.366	788.102
2023	1.029.657	-
	4.516.890	4.952.588

16 - Outras obrigações

DESCRIÇÃO	2018			2017		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (IOF)	78.224	-	78.224	55.128	-	55.128
Sociais e estatutárias:						
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	510.590	-	510.590	710.762	-	710.762
Cotas de capital a pagar	401.410	-	401.410	144.617	-	144.617
Provisão para participação nas sobras e gratificações	943.624	-	943.624	947.152	-	947.152
	1.855.624	-	1.855.624	1.802.531	-	1.802.531
Fiscais e previdenciárias:						
Impostos e contribuições a recolher	698.518	-	698.518	543.095	-	543.095
Diversas:						
Cheques administrativos	4.871.305	-	4.871.305	5.482.242	-	5.482.242
Obrigações por aquisições de bens e direitos	161.197	-	161.197	-	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	1.971.038	-	1.971.038	1.415.907	-	1.415.907
Provisão para passivos contingentes (a)	-	16.203.891	16.203.891	-	14.336.025	14.336.025
Provisão para garantias prestadas	165.702	-	165.702	120.378	-	120.378
Credores diversos no país	1.154.128	-	1.154.128	522.949	-	522.949
	8.323.370	16.203.891	24.527.261	7.541.476	14.336.025	21.877.501
	10.955.736	16.203.891	27.159.627	9.942.230	14.336.025	24.278.255

- (i) (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 17b).

a Composição da provisão para passivos contingentes e dos depósitos em garantia

DESCRIÇÃO	2018		2017	
	PROVISÃO	DEVEDORES POR DEPOSITOS EM GARANTIA	PROVISÃO	DEVEDORES POR DEPOSITOS EM GARANTIA
CCOFINS (i)	981.717	981.717	812.980	812.980
IRRF sobre rendimentos de aplicações financeiras (i)	15.007.347	15.007.347	12.987.920	12.987.920
Cível (ii)	-	-	-	630.746
Trabalhistas (iii)	214.827	-	535.125	-
	16.203.891	15.989.064	14.336.025	14.431.646

- (i) Foram constituídas provisões nos montantes de R\$ 15.989.064 e R\$ 13.800.900 em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente, para fazer face a eventuais perdas que possam advir em função de interpretações polêmicas a respeito da tributação pela Receita Federal em sociedades cooperativas. Existem depósitos judiciais nos montantes de R\$ 15.989.064 e R\$ 13.800.900 em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente, suportando as demandas em andamento. Atualmente, a discussão tributária aguarda o exame do Tribunal Regional Federal.
- (ii) Refere-se a imóvel adquirido em leilão, através de depósito judicial, para pagamento de dívidas de cooperado decorrentes de operações de crédito. Em 2018, o bem foi transferido para imobilizado em uso.
- (iii) A Cooperativa possui contingências decorrentes do curso normal das operações. São sete ações trabalhistas. Conforme os assessores jurídicos da Cooperativa, nenhum processo possui probabilidade de perda provável. Contudo, com base no teor das matérias e nas experiências anteriores, a Administração da Cooperativa constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas estimadas com as ações em curso. Referida provisão não está coberta por depósitos judiciais.

b Movimentação da provisão para passivos contingentes nos exercícios

	COFINS	IRRF	TRABALHISTA	TOTAL
Saldo em 1º de janeiro de 2017	344.424	7.228.463	609.645	8.182.532
Constituição	468.556	5.759.457	-	6.228.013
Reversão	-	-	(74.520)	(74.520)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	812.980	12.987.920	535.125	14.336.025
Constituição	168.737	2.019.427	174.000	2.362.164
Reversão	-	-	(494.298)	(494.298)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	981.717	15.007.347	214.827	16.203.891

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como, as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exames por parte das autoridades fiscais durante os prazos prescricionais variados, conforme legislação aplicável em cada circunstância, em geral cinco anos.

17 - Patrimônio líquido

a Capital social

É representado pelas integralizações de 12.798 e 10.657 cooperados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas partes.

A Cooperativa, conforme Capítulo II, artigo 21 do seu Estatuto Social, poderá pagar aos cooperados juros sobre o capital social, limitado a taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) para títulos federais. No exercício de 2018 e 2017 a Cooperativa não remunerou o juros ao capital.

No exercício de 2018, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 2.771.812 (R\$ 2.885.947 em 2017), com recursos provenientes dos cooperados, e também ocorreram baixas em 2018, no montante de R\$ 2.587.111 (R\$ 1.452.241 em 2017), proveniente de cooperados desligados.

O capital social é de R\$ 31.547.897 e de R\$ 26.808.957 em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, respectivamente.

b Destinações estatutárias e legais

As sobras apuradas no fim dos exercícios de 2018 e 2017, conforme Estatuto Social tiveram as seguintes destinações:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Sobras líquidas do exercício	10.162.484	8.848.234
Destinações estatutárias:		
Reserva legal (i)	(3.048.745)	(2.654.470)
Reserva estatutária (ii)	(101.625)	(88.482)
FATES (iii)	(508.124)	(442.412)
Sobras à disposição da Assembleia Geral	6.503.990	5.662.870

- (i) 30% para a reserva legal com a finalidade de reparar perdas eventuais futuras e a atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.
- (ii) 1% para o Fundo de investimento social, com a finalidade de promover ações de natureza social, educacional e cultural, bem como ações relativas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável.
- (iii) 5% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, destinado a prestar assistência e educação a seus cooperados, familiares e empregados, que podem ser executados mediante convênio com as entidades especializadas, oficiais ou não. Atendendo à instrução CMN do BACEN, o FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em assistência aos cooperados para o qual se destina, conforme a Lei 5.764/1971 (Lei do Cooperativismo) (nota 16 (i)).

Além das destinações estatutárias acima, o Estatuto Social e Lei 5.764/1971, prevê que os resultados das operações com não cooperados, rendas não operacionais, auxílios ou doações sem destinação específicas serão levados à conta do FATES e contabilizados separadamente, de forma a permitir cálculo para incidência de tributos. As perdas apuradas no exercício serão cobertas pela reserva legal e, se insuficientes, mediante rateio entre os associados, considerando as operações realizadas ou mantidas na Cooperativa, excetuando-se o valor das quotas-partes integralizadas, segundo fórmula de cálculo estabelecida pela Assembleia Geral.

As sobras, deduzidos os valores destinados à formação dos fundos obrigatórios, ficarão à disposição da Assembleia Geral Ordinária, que deliberará: pelo rateio entre os associados, proporcionalmente às operações realizadas com a Cooperativa; pela constituição de outros fundos ou destinação aos fundos existentes; pela manutenção na conta “sobras / perdas acumuladas; ou pela incorporação ao capital do associado, observada a proporcionalidade referida no Estatuto Social.

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 11 de abril de 2018, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2017, conforme demonstrações das mutações do patrimônio líquido.

18 - Dispêndios de pessoal e honorários

DESCRIÇÃO	2018	2017
Honorários e cédulas de presença	(963.887)	(806.392)
Benefícios a empregados	(2.852.791)	(2.438.682)
Encargos Sociais	(2.575.577)	(2.166.093)
Proventos	(9.382.400)	(7.410.447)
Remuneração de estagiários	(23.877)	(25.924)
Participações nas sobras	(500.000)	(423.335)
	(16.298.532)	(13.270.873)

19 - Dispêndios administrativos

DESCRIÇÃO	2018	2017
Água, energia e gás	(290.564)	(222.302)
Aluguéis	(1.295.376)	(983.200)
Comunicações	(1.089.038)	(1.041.478)
Manutenção e conservação de bens	(1.428.458)	(668.309)
Materiais	(202.184)	(116.380)
Processamento de dados	(1.247.164)	(1.130.747)
Promoções e relações públicas	(190.861)	(261.886)
Propaganda e publicidade	(302.349)	(122.674)
Seguros	(185.077)	(101.591)
Serviços do sistema financeiro	(1.572.550)	(1.409.658)
Serviços de terceiros	(949.811)	(817.831)
Serviços de vigilância e segurança	(1.546.643)	(1.302.213)
Serviços técnicos especializados	(454.668)	(503.958)
Transporte	(999.369)	(610.003)
Tributárias	(136.515)	(67.862)
Viagem no país	(246.422)	(183.527)
Depreciações e amortização	(705.962)	(626.991)
Outros dispêndios administrativos	(857.919)	(820.924)
	(13.700.930)	(10.991.534)

20 - Outros dispêndios operacionais

DESCRIÇÃO	2018	2017
Dispêndios de impostos e contribuições	(258.497)	(182.142)
Cancelamento de tarifas	(1.045.488)	(988.526)
Descontos concedidos	(139.503)	(476.966)
Outros dispêndios operacionais	(47.179)	(202.350)
	(1.490.667)	(1.849.984)

21 - Outros ingressos operacionais

DESCRIÇÃO	2018	2017
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (nota 7c)	1.643.152	3.475.094
Reversão de provisões operacionais	889.754	462.804
Recuperação de encargos e despesas	319.564	177.706
Rendas com cartão de crédito	2.191.885	1.370.641
Outros ingressos	284.256	524.423
	5.328.611	6.010.668

22 - Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações de coobrigações e riscos em garantias prestadas que montam R\$ 9.996.252 e R\$ 5.876.105 respectivamente, registrados em contas de compensação em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

23 - Seguros contratados

A Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

24 - Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos, obrigações por empréstimos e repasses, e recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

25 - Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal), inclusive diretores e executivos. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As operações são assim resumidas nos exercícios:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	2018	2017
	VALOR	VALOR
Operações de crédito	5.303.844	3.388.242
Depósitos	18.398.440	13.669.414
Honorário, cédulas de presença, salários e premiações	963.887	806.392

26 - Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo – Sicoob São Paulo

O Sicoob São Paulo representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a Atribuições estatutárias

O Sicoob São Paulo tem por objetivo efetuar a centralização financeira, a fiscalização e o assessoramento nas áreas de crédito, econômica, tecnológica, contábil, marketing e comunicação, organização e métodos, capacitação profissional e jurídica das cooperativas que o integram. Cabe ainda ao Sicoob São Paulo o monitoramento, a supervisão e a orientação administrativa e operacional de suas associadas, no sentido de prevenir e corrigir situações anormais que possam acarretar riscos para a solidez de suas associadas ou do sistema.

b Os saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob São Paulo nos exercícios

DESCRIÇÃO	2018	2017
Ativo circulante		
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	102.002.304	121.332.310
Relações interfinanceiras (nota 6)	12.956.325	18.406.844
Ativo não circulante		
Investimentos (nota 10)	3.405.635	3.246.003

As operações financeiras são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

27 - Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento dos riscos

a Risco operacional

O risco operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob www.sicoob.com.br relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

b Risco de mercado e de liquidez

O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob Crediceripa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução nº 3.464/2007 e nº 4.090/2012 do BACEN.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.464/2007 e artigo 8 Resolução CMN 4.090/2012, o Sicoob Crediceripa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência ao modelo de mensuração de risco (backtesting).

No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de stress e planos de contingência.

Não obstante a centralização do gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez, o Sicoob Crediceripa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de liquidez da entidade.

c Risco de crédito

O risco de crédito é a possibilidade da contraparte não honrar o compromisso contratado e, também, da degradação da qualidade do crédito.

O gerenciamento de risco de crédito do Sicoob Crediceripa garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN nº 3.721/2009, o Sicoob Crediceripa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Sicoob Confederação (Sicoob), desde novembro de 2017, sendo anteriormente realizado pelo Banco Cooperativo do Brasil S.A (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio eletrônico www.sicoob.com.br.

Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, o Sicoob Crediceripa possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cooperados e Administradores da
Cooperativa de Crédito Crediceripa – Sicoob Crediceripa
Itaí SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Crediceripa – Sicoob Crediceripa (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Crediceripa – Sicoob Crediceripa em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demons-

MOORE STEPHENS

Moore Stephens Prisma Auditores e Consultores

Av. Presidente Vargas, 2001 - Conj. 136
Ribeirão Preto - SP - 14020-260

Tel 55 (16) 3019-7900

msrp@msbrasil.com.br | www.msbrasil.com.br

trações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 01 de fevereiro de 2019.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3

Hildebrando Camargo
Contador CRC 1SP192229/O-8

Parecer do Conselho Fiscal

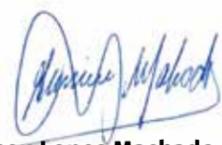
Conforme atribuições que nos são impostas pelo Estatuto Social da Cooperativa de Crédito Crediceripa - Sicoob Crediceripa, vistoriamos os documentos e livros de registros contábeis, bem como os demonstrativos financeiros do exercício encerrado em 31/12/2018.

Após análise dos dados e informações do Conselho de Administração, constatamos estarem todos os documentos em perfeita ordem.

Assim sendo, somos favoráveis à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária das contas e demonstrativos do Conselho de Administração.

Itaí (SP), 20 de fevereiro de 2019.


Nicolaas Petrus P. Veldt
Conselheiro Fiscal
Membro Efetivo


Irineu Lopes Machado
Conselheiro Fiscal
Membro Efetivo


José Marcos Barbosa
Conselheiro Fiscal
Membro Efetivo


Ênio Diana
Conselheiro Fiscal
Membro Suplente


Gilberto Leal Sandy
Conselheiro Fiscal
Membro Suplente



